

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 025

Campo da Lide



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia de Campolide
Designação Associação Viver Campolide

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Pensar Verde

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Campo da Lide
BIP/ZIP em que pretende intervir 15. Quinta do Tarujo

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Quinta do Tarujo, situada em pleno coração da Freguesia é, provavelmente, uma das zonas mais pobres e desestruturadas de Campolide, tendo apenas, segundo dados revelados pelos Censos 2011, 144 habitantes. Destes, 38% estão desempregados ou reformados e 36% possuem apenas o 1º ciclo do ensino básico. Estes factos conduzem a uma quebra na autoconfiança das pessoas, à adopção de comportamentos de risco, à prática de actividades ilícitas e a uma grande dificuldade de colocação num mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

A Quinta do Tarujo é ainda um dos locais mais estigmatizados da Freguesia, levando a uma ostracização do território e seus residentes. Este facto traduz-se, por exemplo, num elevado número de crianças e jovens que acabam muitas vezes por ser desviados para comportamentos de risco, por falta de supervisão parental.

O território é ainda caracterizado por uma elevada presença de terrenos expectantes, muitos deles ocupados sem qualquer tipo de autorização e regras de utilização, servindo como depósitos de diversos tipos de resíduos, colocando em risco a saúde pública e o meio ambiente.

Descrição Promover a criação de um espaço da comunidade para a comunidade, que os residentes possam utilizar como complemento do seu rendimento. Assim, com a produção de bens hortícolas fomenta-se o desenvolvimento de iniciativas individuais, aumentando a confiança da comunidade em si própria e promovendo uma auto imagem positiva. Pretende-se ainda dar uso a um terreno não aproveitado até agora, melhorando igualmente a qualidade de vida e a salubridade no território.

Sustentabilidade Criação de condições para uma melhoria da vertente sociocomunitária do território, incentivando os residentes a mobilizarem-se para a dinamização dos talhões. Possui ainda uma vertente ambiental, aproveitando um terreno expectante actualmente usado para deposição de resíduos. A vertente económica e de saúde é ainda bastante importante, permitindo aos detentores dos talhões a produção de bens alimentares, que irão melhorar a sua dieta alimentar.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Qualificar a comunidade com técnicas que lhe permita o cultivo sustentável de produtos hortícolas biológicos em meio urbano. Pretende-se que os residentes adquiram competências que lhes permitam uma produção autónoma e que, futuramente, consigam comercializar os seus produtos junto dos estabelecimentos de restauração situados na zona adjacente. Pretende-se igualmente sensibilizar a população para uma alimentação saudável e com correctos valores nutricionais, que poderão melhorar a dieta alimentar do público alvo, não apenas agora, mas também nas gerações vindouras.

Sustentabilidade Dotar o território e seus residentes de conhecimento que futuramente poderá servir como ferramenta de trabalho ou descoberta de novas áreas para a entrada no mercado de trabalho por parte daqueles que actualmente se encontram desempregados. Será ainda importante para a sustentabilidade do projecto o facto da população ficar dotada de informações sobre as boas práticas alimentares, podendo transmitir a familiares e amigos mesmo que não sejam provenientes daquela zona da Freguesia.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Promover a produção de produtos biológicos cultivados em hortas urbanas, dando uma maior visibilidade a esta comunidade, aumentando o seu sentido de pertença e valorizando a imagem positiva do Bairro. Criar condições nos estabelecimentos de restauração locais, para incorporarem a prática de responsabilidade social nos seus procedimentos internos. Esta prática sensibilizará



ainda os clientes para as problemáticas da população da Freguesia onde trabalham, demonstrando o que de bom se pode construir em comunidade. Desta forma, consegue-se uma maior sensibilização da população para a importância do consumo de alimentos biológicos ao mesmo tempo que se promovem os mesmos estabelecimentos a nível concelhio. É também objectivo dar ferramentas à comunidade, para que esta se torne proactiva, dinâmica e capaz de criar novas formas de rendimento.

Sustentabilidade

Pretende-se divulgar regularmente a actividade, não só não só no decorrer do projecto, mas igualmente após o seu termino. Promover-se-á, junto da população em geral, um maior conhecimento e tomada de consciência para estas questões cada vez mais pertinentes. A Associação Viver Campolide assegura o acompanhamento desta actividade após a conclusão do projecto, realizando iniciativas de promoção de empreendedorismo ao nível local e divulgando os produtos provenientes das hortas comunitárias.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Hortas Urbanas Comunitárias

Descrição

Construção de Hortas Urbanas Comunitárias, aproveitando o terreno expectante existente na Travessa da Rabicha. Estas ajudarão os residentes a obter mais um meio de subsistência e a melhorar a paisagem actualmente existente.

Para uma correcta utilização do espaço, vai ser implementado um sistema de rega sustentável, que permita a correcta manutenção das produções, um abrigo de apoio à prática agrícola, acessos aos talhões, limpeza e desmatização da área adjacente, estabilização do muro envolvente e embelezamento do caminho existente.

Recursos humanos

1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide,
2 consultores da Associação Viver Campolide
Agregados familiares da Quinta do Tarujo.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- Aproveitamento de um espaço agora em estado de abandono para a criação de Hortas Comunitárias;
- Promoção da inclusão da população da Quinta do Tarujo na vida activa da Freguesia de Campolide;
- Criação de meios de subsistência para agregados familiares residentes na comunidade;
- Melhoria da qualidade da alimentação dos proprietários dos talhões, através dos bens hortícolas produzidos de



| | |
|---|--|
| | forma biológica. |
| <i>Valor</i> | 24600.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 28 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |
| | |
| <i>Actividade 2</i> | Formação em Agricultura Biológica |
| <i>Descrição</i> | <p>Esta actividade pressupõe dotar, não apenas os futuros proprietários dos talhões, mas igualmente toda a comunidade, de ferramentas úteis para trabalhar a terra de forma biológica e sustentável e a cultivar bens hortícolas que completem a sua alimentação.</p> <p>Esta formação será realizada em três sessões, por forma a não congregar demasiadas pessoas em cada sessão, diminuindo a capacidade de divulgação da informação prestada.</p> <p>Os participantes das acções de formação terão direito a levar um diploma de participação, o material leccionado na formação, bem como algumas sementes para iniciarem a sua prática hortícola.</p> <p>Em cada acção de formação será servido um pequeno lanche.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | 2 consultores da Associação Viver Campolide 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide 1 coordenador Pensar Verde |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | Melhorar as qualificações dos habitantes relativamente à produção de bens hortícolas biológicos, bem como promover uma alimentação saudável. |
| <i>Valor</i> | 3300.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 8, Mês 9, Mês 10 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontualtrês |
| <i>Nº de destinatários</i> | 576 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |
| | |
| <i>Actividade 3</i> | Formação em Nutrição |

| | |
|---|--|
| <i>Descrição</i> | <p>Esta actividade tem como premissa a criação de uma consciência de boas práticas alimentares na população residente no território.</p> <p>Em cada sessão, os participantes obterão um diploma de participação, bem como o material leccionado.</p> <p>Para estas sessões serão comprados bens alimentares saudáveis, que os participantes poderão degustar no final.</p> <p>Esta formação será realizada em três sessões por forma a não congregarem demasiadas pessoas em cada sessão.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | <p>2 consultores da Associação Viver Campolide 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide</p> |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>Melhorar a qualidade de vida dos residentes, através da manutenção de uma alimentação saudável, regrada e com bons valores nutricionais, com especial enfoque nas crianças e nos idosos.</p> |
| <i>Valor</i> | 3900.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 8, Mês 9, Mês 10 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 576 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |
| <i>Actividade 4</i> | Parceria com Restauração Local |
| <i>Descrição</i> | <p>Com esta actividade pretende-se dinamizar a restauração local, trazendo um maior número de pessoas até estes estabelecimentos.</p> <p>A visibilidade recairá essencialmente sobre a utilização de alimentos biológicos provenientes das hortas comunitárias, estimulando o orgulho do bairro e fomentando a sua abertura à restante freguesia.</p> <p>Esta actividade vai igualmente fazer com que se criem melhores hábitos alimentares entre os clientes de cada um dos estabelecimentos, divulgando a prática de cultivo de produtos biológicos, assim como uma maior consciencialização das problemáticas do Bairro.</p> <p>Os proprietários dos talhões e os elementos pertencentes ao seu agregado familiar comercializarão os seus produtos, por forma a que sejam reduzidos ao máximo os excedentes das suas produções.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | <p>2 consultores da Associação Viver Campolide 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide Coordenador Pensar Verde</p> |

| | |
|---|--|
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | Com esta actividade pretende-se, por um lado, aumentar a receita dos estabelecimentos de restauração locais, por outro criar condições para que os proprietários dos talhões e o seu agregado familiar consigam aumentar os seus rendimentos mensais. |
| <i>Valor</i> | 500.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 976 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 3 |
| <i>Actividade 5</i> | Difusão: Marketing e Divulgação |
| <i>Descrição</i> | Planeamento e colocação em prática de uma Campanha de Marketing e de Comunicação, que visa divulgar o projecto junto da Freguesia, chegando desta forma a um grande número de pessoas. Pretende-se realizar um mapa de locais estratégicos na Freguesia para colocar a comunicação do projecto, que recairá sobre a temática do empreendedorismo e responsabilidade social, chamando à atenção para as boas práticas levadas a cabo pelos restaurantes aderentes, pretendendo aumentar o número de visitantes aos mesmos. A Quinta do Tarujo terá assim uma imagem de marca relacionada com a produção biológica de produtos hortícolas, melhorando a imagem do Bairro e atribuindo uma visibilidade maior ao projecto. É intenção transformar esta actividade em algo útil para a sociedade civil e sensibilizar a população para as questões ambientais, nutricionais e sociais. |
| <i>Recursos humanos</i> | 2 consultores da Associação Viver Campolide 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | - Dar grande visibilidade ao projecto; - Melhorar a imagem da Quinta do Tarujo junto da população da Freguesia e da cidade de Lisboa; - Consciencializar a população para estilos de vida saudáveis e para a responsabilidade social; - Dar a conhecer os restaurantes da zona, potenciando o número de clientes dos mesmos. |

| | |
|---|--|
| <i>Valor</i> | 17000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 8000 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

1

Constituição da equipa de projeto

Função

Consultor Associação Viver Campolide

Horas realizadas para o projeto

480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Consultor Associação Viver Campolide

Horas realizadas para o projeto

480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Técnico Junta de Freguesia de Campolide

Horas realizadas para o projeto

480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Coordenador Pensar Verde



Horas realizadas para o projeto 800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 7

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 144

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 8970

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 4

Nº de destinatários desempregados 6

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 2

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 2

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades



| | |
|--|---|
| <i>dirigidas à Comunidade</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 1 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 0 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 5 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 0 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 2400.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 4800.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 0.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 17000.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 2900.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 0.00 EUR |
| <i>Obras</i> | 22200.00 EUR |
| <i>Total</i> | 49300 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|---------------------------------|
| <i>Entidade</i> | Junta de Freguesia de Campolide |
| <i>Valor</i> | 24600.00 EUR |
| <i>Entidade</i> | Associação Viver Campolide |
| <i>Valor</i> | 24700.00 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|----------------------|---------------------------------|
| <i>Entidade</i> | Junta de Freguesia de Campolide |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|----------------------|---|
| <i>Valor</i> | 600.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | Disponibilização do Espaço do Auditório Adácio Pestana para a realização das actividades 2 e 3. |
| <i>Entidade</i> | Pensar Verde |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 4000.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | Apoio por parte do Coordenador do Projecto Pensar Verde. |

TOTAIS

| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 49300 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 49300 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 53900 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 10156 |